



## ESTIGMA E PRECONCEITO EM PESSOAS ACOMETIDAS PELA HANSENÍASE

**Autores:** Marya Fernandha Santos Santana<sup>1</sup>, Nathalya da Silva Martins<sup>2</sup>

**Orientador:** Prof. Dr. Victor Santana Santos<sup>3</sup>

1-3 Universidade Federal de Alagoas  
[maryafemandhasantana@gmail.com](mailto:maryafemandhasantana@gmail.com)

### INTRODUÇÃO

A hanseníase é um problema de saúde pública em vários países do mundo. A doença é causada pelo *Mycobacterium leprae*, bacilo que afeta pele e nervos periféricos, podendo causar deformidades e/ou perdas significativas da capacidade física. Estas incapacidades e deformidades estão diretamente relacionadas ao estigma e preconceito, marcas invisíveis da hanseníase que podem causar impactos sobre a qualidade de vida (QV) e serem responsáveis por problemas psicológicos e exclusão social.

### OBJETIVO

Analisar sistematicamente o grau de estigma e preconceito em pessoas acometidas pela hanseníase.

### MATERIAL E MÉTODO

Trata-se de uma revisão sistemática de estudos publicados nas bases de dados Pubmed, Web of Science e Scopus referentes à estudos avaliando estigma e preconceito sobre hanseníase em pessoas acometidas pela doença que foram publicados até maio de 2021. Os termos empregados na pesquisa foram: "leprosy AND stigma" e relacionados.

Foram incluídos estudos que avaliavam estigma e preconceito sobre hanseníase em pessoas acometidas pela hanseníase. Foram excluídos estudos sem dados originais, revisões, opiniões, dados sobrepostos, bem como aqueles cujos dados não foram possíveis de serem extraídos.

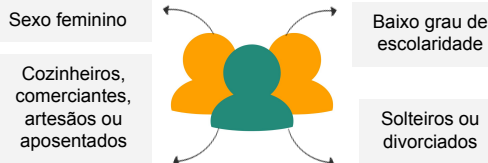
### REFERÊNCIAS

- BATISTA, T. V. G.; VIEIRA, C. S. DE C. A.; DE PAULA, M. A. B. A imagem corporal nas ações educativas: Em autocuidado para pessoas que tiveram hanseníase. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, v. 24, n. 1, p. 89–104, 2014.
- SERMITTIRONG, S.; VAN BRAKEL, W. H. Stigma in leprosy: concepts, causes and determinants. *Leprosy review*, v. 85, n. 1, p. 36–47, mar. 2014.
- VAN BRAKEL, W. H. et al. Disability in people affected by leprosy: the role of impairment, activity, social participation, stigma and discrimination. *Global health action*, v. 5, p. 1–11, jan. 2012.
- World Health Organization (WHO). Guidelines for the diagnosis, treatment and prevention of leprosy. New Delhi: World Health Organization, Regional Office for South-East Asia; 2017 [acesso em: 31. ago 2021]. Disponível em: <https://apps.who.int/medicinedocs/documents/s23543en/s23543en.pdf>

### RESULTADOS

Foram encontrados 748 artigos nas bases de dados, restando 555 após a remoção das duplicatas. Após a leitura dos resumos, restaram 127 artigos. Com a leitura completa dos estudos, 20 artigos foram incluídos na investigação. A maior parte dos estudos eram transversais (75%) e utilizavam a escala Explanatory Model Interview Catalog (EMIC) para mensuração do grau de estigma (35%). Os estudos evidenciaram o impacto negativo do estigma na vida dos indivíduos, a relação do estigma vivenciado com aspectos sociodemográficos e uma relação inversamente proporcional com os escores de qualidade de vida.

Perfil sociodemográfico das pessoas afetadas pela hanseníase que são estigmatizadas:



### CONCLUSÃO

O estigma percebido e experimentado por pessoas afetadas pela hanseníase tem impacto negativo na vida do indivíduo, principalmente nos âmbitos familiar, social e psicológico. Fica evidente a necessidade de uma melhor investigação sobre a frequência de estigma percebido e experimentado em diferentes países e de resultados de políticas públicas voltadas ao combate do estigma e preconceito vivenciado pelas pessoas afetadas pela hanseníase, atrelados à necessidade do diagnóstico precoce, diminuição da transmissão e diminuição de agravos.